



PROGRAMA

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

O Contributo do Sector da Saúde na Consolidação Social

PAINÉIS

Painel 1. As Contribuições da Epidemiologia para a Consolidação dos Sistemas de Saúde

Trata-se de um painel que permitirá analisar os seguintes aspectos:

- a) Vigilância Ambiental e Saúde
- b) Saúde e Urbanismo
- c) Informação epidemiológica necessária no Sistema de Saúde
- d) Investigação epidemiológica; factores de risco identificados e medidas de controlo para interrupção da cadeia de transmissão adoptadas

Painel 2 - Saúde Materna

- a) A Saúde das Mulheres na Região Africana: do nascimento ao início da actividade sexual; Palestrante
- b) Benefícios socioeconómicos do investimento na saúde da mulher
- c) O Papel dos médicos na promoção da saúde da mulher

Painel 3 - Saúde das Crianças

Trata-se uma prioridade do Executivo, de par com a saúde materna, que merece uma intervenção direccionada à educação segundo o princípio de proximidade, em que o papel dos médicos se posiciona logo à nascença.

- a) O aleitamento materno seguro – em que ponto estamos?
- b) As principais doenças que afligem as crianças: panorama actual
- c) Estratégias nacionais para a redução da mortalidade infantil

Painel 4 - Cooperação Técnica entre Países num mundo global

A Política Nacional de Saúde e o Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário estabelecem a possibilidade de partilhar as experiências; o isolacionismo não faz parte do léxico médico, sendo antes um imperativo constitucional e político defensável, tanto mais que devemos ousar apresentar e praticar as nossas forças que começam a ser notadas. Será importante uma apreciação das matérias a seguir sugeridas.

- a) Estabelecimento de protocolos de colaboração com a OMS e outras entidades pertinentes, designadamente com a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis
- b) Contributos para o reforço das parcerias estratégicas na formação de quadros médicos
- c) “Trabalhando Juntos para a Saúde” – fazendo o máximo com os trabalhadores de saúde existentes -

Painel 5 - O Ensino Médico e Saúde

Trata-se de um espaço de partilha que permite abordar temas que interessa apreciar não apenas pelos docentes como pelos jovens médicos, e averiguar se os currículos caminham na direcção da consolidação de mudanças estruturais de pensamento moderno.

Intervenção inicial de 20-30 minutos (algo parecido com uma conferência): O que fazemos hoje nas Faculdades de Medicina – ponto da situação. Segue-se o debate em tornos das sugestões que se apresentam:

- a) O papel das faculdades de Medicina no Aprofundamento do Sistema de Saúde

- b) Os currículos da formação médica – responsabilidade na construção do médico e sua ligação à sociedade
- a) A especialização no contexto nacional

Painel 6 - Pesquisa científica e divulgação/comunicação

Os projetos de investigação em saúde visam a busca de soluções para as questões de sofrimento social. Neste sentido eles são uma expressão de um compromisso social com a ética de solidariedade. A divulgação na *mídia* deve ser constante. O que se propõe é algo essencial para reapreciar o que se passa um pouco no mundo e entre nós. Assim:

- a) Pesquisa clínica – do conceito à prática
- b) Pesquisa em saúde pública
- c) A importância dos processos de comunicação em saúde

Painel 7 - Medicina do Trabalho

Nos termos das exigências das empresas, tendo em conta as recomendações da OIT, e considerando a necessidade de preparar os trabalhadores para o trabalho, é urgente preparar médicos para esta área de especialização – o que contribui, necessariamente, para a melhoria da prestação das actividades e para a riqueza nacional.

Nesta medida, é correto abordar os temas seguintes:

- b) A Situação em Angola - Políticas de Medicina do Trabalho
- c) A prevenção dos riscos profissionais: novos desafios
- d) A Gestão do risco na prática profissional dos médicos

Painel 8 - Medidas no Uso Racional de Medicamentos.

A ORMED pretende alargar a discussão para além da visão dos médicos. Afigura-se importante ter o contributo e a visão dos principais actores que intervêm no processo.

- a) A perspectiva do médico – o sentido de mediatização

- b) A perspectiva do farmacêutico – enquadramento na actividade medicamentosa junto do doente
- c) A perspectiva do gestor – racionalidade versus necessidade

Painel 9 - Doenças Crónicas não Transmissíveis e Intervenções de Saúde Pública

- a) Os Desafios Actuais das Doenças Crónicas não Transmissíveis
- b) Estratégias de actuação – o foco na atenção básica à saúde
- c) Contributos dos médicos na promoção e na prevenção

10. Painel sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Angola

- Boas práticas das petrolíferas
- Boas práticas das empresas de construção e obras públicas
- O papel e a perspectiva das seguradoras
- Boas práticas das empresas industriais e de serviços

CONFERÊNCIAS

- Educar é a nossa missão
- Nanotecnologia para diagnóstico molecular - O caso da Tuberculose
- Cenário epidemiológico em Angola: carga e custos das DCNT
- Cenário epidemiológico das Doenças cardiovasculares em África
- Hipertensão Arterial: o que podemos esperar das novas directrizes Internacionais
- Abordagem cirúrgica às multifraturas das extremidades decorrentes da sinistralidade
- Neurocirurgia Pediátrica : o que há de novo?
- Hidrocefalia: abordagem e tratamento
- Fibrilhação Auricular e Acidente Vascular Cerebral: Epidemia do Século XXI” .
- Pé diabético - O que fazer?
- Acessos vasculares alternativos

- Desafios na abordagem da DCA em Angola
- Insuficiência cardíaca: dos Biomarcadores ao Transplantes
- Trombose de Próteses Valvulares Cardíacas: O que há de novo?
- Nódulos hepáticos. O que fazer?
- Helicobacter pylori - “Entender para tratar”
- Diagnóstico da insuficiência renal na cirrose: o que há de novo?
- Nódulo de tireoide - como investigar e acompanhar?
- Cirrose Hepática e carcinoma hepato-celular- o que fazer?
- Cirurgia hepática de precisão - Metastases hepáticas de cancro colo-rectal – experiência em 1.300 casos nos últimos 10 anos
- Cenários clínicos em DM2: explorando alternativas para cada perfil de paciente
- O que valorizar no tratamento da nefropatia do diabetes?
- Cirurgia Cardíaca em Angola- Estado Actual e Perspectivas
- Dislipidemia e Aterosclerose: Como atingir o objectivo terapêutico?
- Cardiopatias congénitas: como abordar?
- Défice de atenção e hiperactividade
- Saúde nos *Media*: o rigor da notícia
- Procedimentos em doente com fibrose pulmonar em estágio terminal
- Cirurgia sem sangue
- Importância da Estatística em Saúde
- Problemas relacionados com o consumo drogas, álcool e tabaco entre os jovens – a precocidade na prevenção

CONFERÊNCIA DE SAPIÊNCIA

Saúde: Percepções e Perspectivas das Comunidades

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Sistemas de Investigação em Saúde

COMUNICAÇÕES LIVRES POR ÁREAS TEMÁTICAS

Doenças Transmissíveis

- a) VIH/Sida – comportamentos e prevenção;
- b) As doenças diarreicas – factores determinantes do seu aparecimento e soluções
- c) Malária – situação actual;

Doenças Crónicas Não Transmissíveis

- a) Cenário epidemiológico em África
- b) Hipertensão Arterial
- c) Diabetes
- d) Consumo de tabaco
- e) Patologias cardiovasculares
- f) Doenças oncológicas:
 - Cancro da mama – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
 - Cancro da próstata – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
 - Cancro do intestino – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
 - Cancro do estômago – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
- g) Que modelo de atenção às DCNT?

Área de Cirurgia

- a) Tratamento cirúrgico de cancro colo-retal
- b) Avaliação de infecção de local cirúrgico em doentes submetidos à gastrectomia
- c) Apendicite retrocecal
- d) Carcinoma de tiroide
- e) Grandes hérnias incisionais – operar ou não operar
- f) Cirurgia coloproctológica – estado da arte
- g) Técnicas cirúrgicas no tratamento da obesidade mórbida: uma abordagem teórica

Área da Medicina

- a) Cuidados paliativos
- b) Doenças renais: (i) Cálculo renal e obstrução urinária; (ii) Insuficiência renal aguda; (iii) doenças multissistémicas

- c) Doenças reumatológicas: (i) artrite reumatoide; (ii) Fibromialgia; (iii) Osteoporose

CURSOS PRÉ-CONGRESSO

1. A humanização nas nossas unidades de saúde – 4 horas
2. Alergologia pediátrica - como organizar uma unidade de alergologia pediátrica e implementar os respectivos protocolos clínicos – 4 horas
3. O que o pediatra não deve prescrever – 4 horas
4. Infecção urinária na criança: O que há de novo?
5. Anestesiologia na endoscopia em crianças – 4 horas
6. Peculiaridades da endoscopia pediátrica – 4 horas
7. Crise asmática: Como abordar? – 4 horas
8. Indicadores em saúde: de produção e de qualidade – 4 horas
9. Saúde bucal – 4 horas
10. Feridas e Cicatrização – breve abordagem – 4 horas
11. Abordagem da criança com suspeita de ingestão de corpo estranho quando e como fazer o procedimento? – 4 horas
12. Urgências em ORL – 4 horas
13. Urgências em Oftalmologia – 4 horas
14. Urgências em Urologia – 4 horas
15. Urgências neurológicas – 4 horas
16. Urgências Psiquiatras – 4 horas
17. Uso de antidiabético oral no DM1 e DM2 – 4 horas
18. Tratamento da Dor – 4 horas
19. FCCS- Emergências Medicas (2 dias)
20. Electrocardiografia básica: com fazer e como interpretar
21. Interpretação de exames laboratoriais
22. Interpretação de exames imagiológicos
23. Actualização em malária
24. Actualização em HIV
25. Edema agudo do pulmão
26. Choque: Diagnóstico e tratamento
27. Atendimento do queimado
28. Colposcopia e rastreio do cancro do colo uterino
29. Urgências em ortopedia e Imobilizações dos membros
30. Dermatologia

PÓSTERES

A anunciar

SESSÃO DE VÍDEOS/SIMPÓSIOS

A anunciar